



Porque o Sul do Brasil não dorme

ilheus 24h 10 ANOS

f YouTube Twitter Instagram WhatsApp

redacao@ilheus24h.com.br

MEGA INAUGURAÇÃO

A CASA+FÁCIL CHEGOU A ZONA SUL DE ILHÉUS!

Casa Fácil
Materiais para Construção

DESCONTO DA HORA

ENTRE PARA O **CLUBE DE VANTAGENS DA HE-NET**

50% DE DESCONTO EM VÁRIOS ESTABELECIMENTOS

HE-NET
Clube de Vantagens

ASSINE JÁ
0800 000 9700
www.henet.com.br

CACICA MARIA VALDELICE É INDICADA AO PRÊMIO “SIM À IGUALDADE RACIAL 2025”, MAS ENFRENTA BARREIRAS PARA PARTICIPAR DA CERIMÔNIA

Por Danilo Matos postado em 5 de maio de 2025 às 9:45



A cidade do Rio de Janeiro se prepara para sediar, no dia 7 de maio, a gravação da 8ª edição do Prêmio Sim à Igualdade Racial, promovido pelo Instituto Identidades do Brasil (ID_BR). A premiação, que será transmitida nacionalmente no dia 25 de maio, após o programa Fantástico, na TV Globo, reconhece personalidades, iniciativas e instituições que atuam com consistência e impacto pela equidade racial no Brasil.

Entre os indicados deste ano está a Cacica Maria Valdelice, liderança reconhecida do povo Tupinambá de Olivença, na Bahia. Sua indicação representa uma vitória histórica para os povos indígenas e para a luta por justiça racial no país. Valdelice foi indicada na categoria Inspiração, uma das cinco áreas temáticas da premiação, que também contempla Cultura, Educação, Empregabilidade e Antirracismo Ambiental.

A escolha do nome da Cacica foi celebrada por diversas comunidades e apoiadores da causa indígena. Sua trajetória de resistência, liderança e articulação política a tornou uma referência nacional no enfrentamento ao racismo estrutural e à violação de direitos dos povos originários.

No entanto, a presença de Maria Valdelice na cerimônia está sob risco. A líder indígena se encontra atualmente em prisão domiciliar, uma situação que tem gerado mobilizações para garantir sua participação no evento. Um pedido formal foi protocolado pelas lideranças e apoiadores junto às autoridades competentes, solicitando uma autorização especial que permita sua presença na gravação da premiação no Rio de Janeiro.

A mobilização ganhou força nas redes sociais e nos bastidores da organização do evento. Para muitos, negar a presença de Valdelice no palco do Prêmio Sim à Igualdade Racial seria ignorar não apenas sua história, mas também a urgência do reconhecimento das lideranças indígenas enquanto protagonistas da luta por equidade racial no Brasil.

A expectativa é que até a véspera da gravação uma decisão favorável possa ser tomada, permitindo que a Cacica receba pessoalmente a homenagem merecida.

Fique por dentro das principais notícias de Ilhéus e região! Siga o canal do Ilhéus 24H e não perca nada. [Clique aqui e acompanhe!](#)



LEIA TAMBÉM